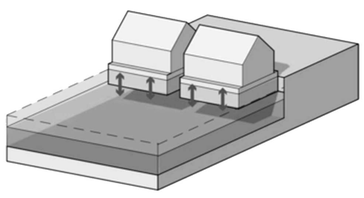
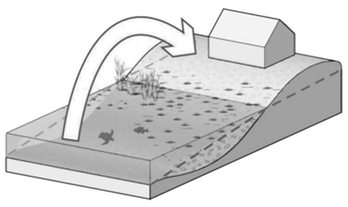
VIVENDO SOB(RE) AS MARGENS

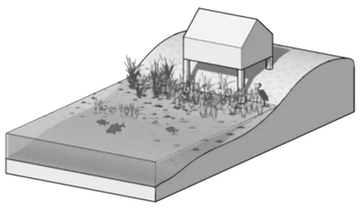
O projeto tem o intuito de conceber unidades de habitação para as comunidades ribeirinhas que se adaptem e resistam as vulnerabilidades e mudanças provenientes dos comportamentos climáticos e ambientais, respeitando sua importância natural, respondendo as necessidades da comunidade. Telhados tipo borboleta e estruturas de palafita possibilitam ventilação cruzada para os ambientes, portas pivotantes com trabalho manual feito realizado pela comunidade criam os limites de fechamento para o espaço, podendo ser amplamente aberto e integrar a paisagem externa com o interior. A fachada principal é estruturada com madeiras vermelhas que contrastam com o verde do seu entorno, dando a possibilidade de armar redes, pendurar tarrafas, se adaptando à realidade da comunidade.



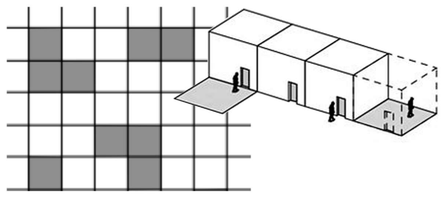
Adaptabilidade da construção em relação às vulnerabilidades, resistindo à comportamentos climáticos/ambientais.



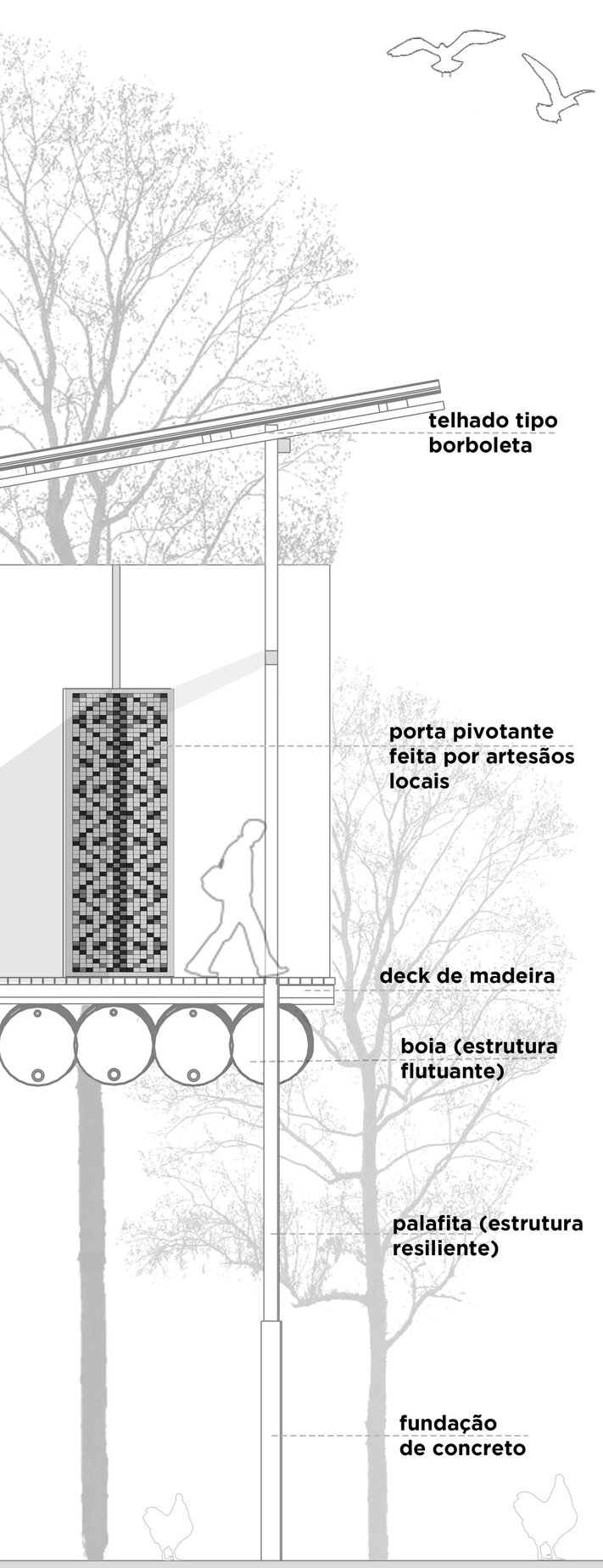
Organizar estruturas a agir com base em gerenciamento de riscos e mudanças climáticas.

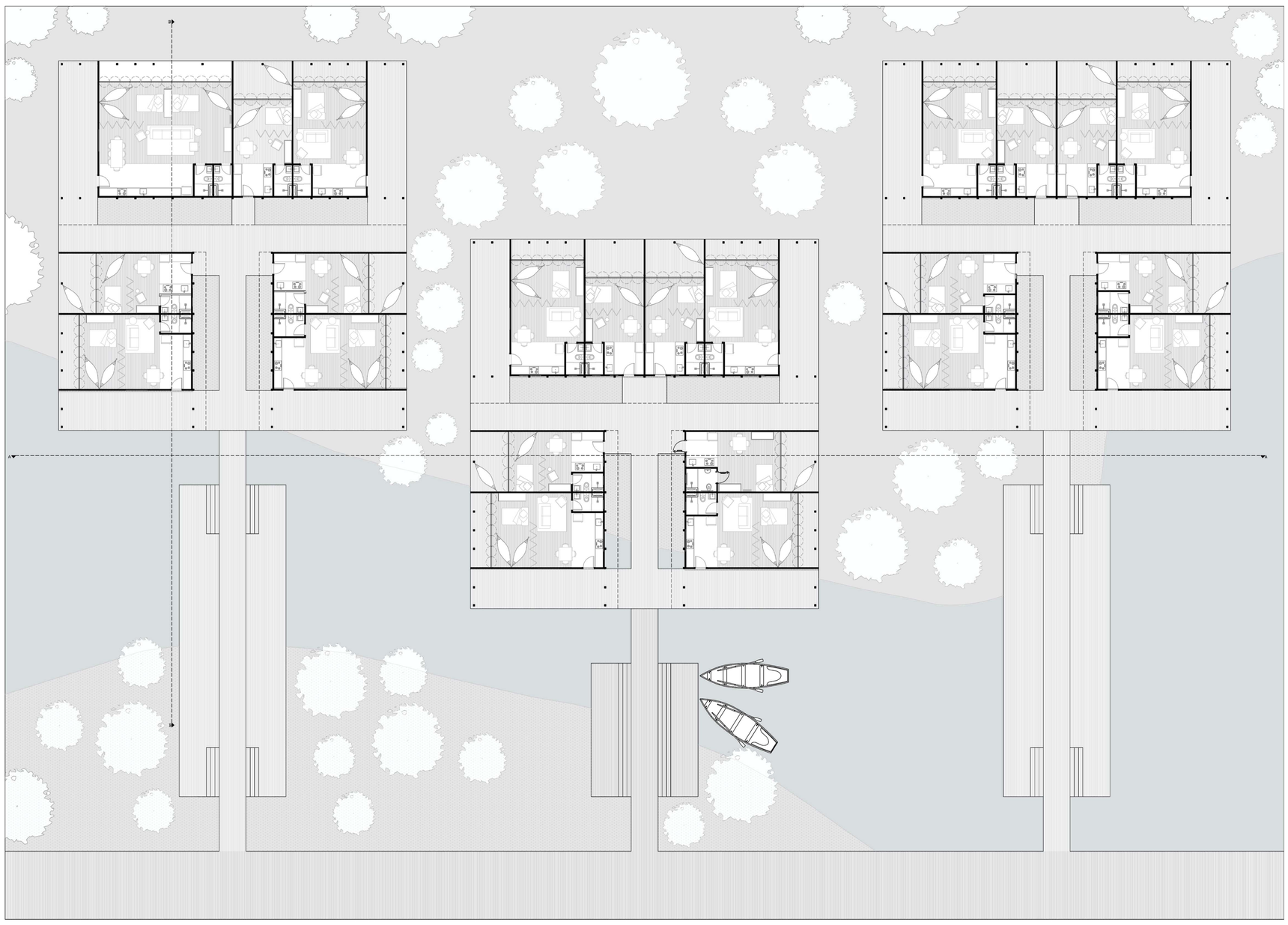


Equilíbrio entre a preservação do ecossistema e habitar em borda de rio.Utilização de técnicas vernaculares

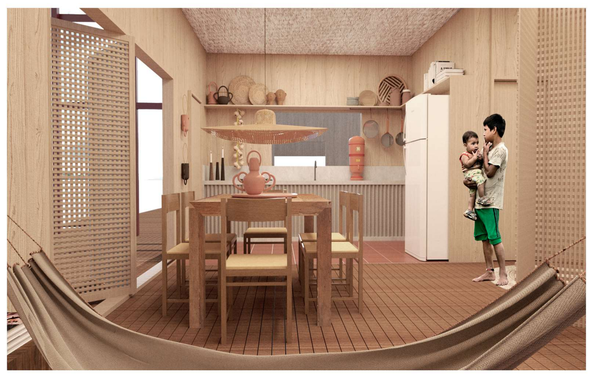


Capacidade de fácil ampliação das estruturas e possibilidade de articulação de espaços de apropriação público.





Planta baixa



Imagens internas de habitação modelo.